

O SEGREDO DAS MÃOS VAZIAS E DA CHAMA ACESA

Zacarias 1-4



EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 479
Lição 8 – Domingo 23.08.2026

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Chave: Zacarias 4.6 — Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.

INTRODUÇÃO

O profeta Zacarias recebeu as suas primeiras visões em 520 a.C., no oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario. Seu ministério começou logo após o de Ageu. Zacarias era de família sacerdotal e substituiu o seu avô, logo deve ter começado o seu ministério muito cedo. Isso justifica a longa duração de seu ministério, talvez cinquenta anos, encerrando em 470 a.C. Na primeira parte do seu ministério, Zacarias chama o povo ao arrependimento. O livro apresenta uma declaração enérgica da ira e da misericórdia de Deus, pelo abandono da obra do Templo e pela adoração de Senhor. Zacarias fala ao povo escolhido sobre o exílio e o plano de restauração na Terra Prometida originalmente. O profeta transmite a mensagem de que para desfrutar das bênçãos de Deus é preciso relacionar-se com Ele. Zacarias recebeu visões e em cada ocasião pedia explicação ao anjo, pois precisava entender o significado de cada coisa. O povo precisava se converter ao Senhor, e ter consciência que as suas vitórias e todas as obras que esperavam realizar dependiam de sua submissão ao Espírito do Senhor (Zc 4.6). Até então procuravam resolver tudo conforme as suas prioridades e no tempo que julgassem adequados.

ISRAEL NO PÓS-EXÍLIO E A ESPERANÇA RENOVADA

O profeta Zacarias teve o seu ministério logo após o de Ageu. Parte do povo havia sido selecionada, por representantes das tribos ou famílias e tiveram missões claras para reconstrução do Templo e da vida em Israel. As organizações civil, administrativa e religiosa foram estabelecidas, antes do retorno do povo. Quando Zacarias começou o seu ministério o Templo ainda não estava reconstruído, pois a obra tinha ficado parada por 15 anos. No dia 21 do mês setembro do ano de 520 a.C. a obra do Templo foi reiniciada. No mês seguinte Zacarias iniciou as suas pregações em Judá. No dia 12 de março de 516 a.C. a obra da reconstrução foi finalizada e o Templo foi dedicado ao Senhor, conforme citado no Livro de Esdras (Ed 6.15-18). Na ocasião, para o funcionamento do Templo, foi estabelecida a escala de sacerdotes conforme o que está escrito nos livros de Moisés. Josué o sumo sacerdote foi vestido com vestes limpas, para que o seu ministério se desenvolvesse conforme a vontade do Senhor.

O PROFETA DAS VISÕES E DA PROMESSA MESSIÂNICA

Em muitas regiões do mundo, o significado do nome tem relevância. O nome de Zacarias significa “O Senhor se lembrou”. O profeta Zacarias era de linhagem sacerdotal, e o seu avô Ido estava na lista de sacerdotes, que retornaram do exílio com Josué e Zorobabel (Ne 12.4). Zacarias começou o seu ministério profético no ano de 520 a.C. A primeira mensagem foi de admoestação do povo para conversão ao Senhor; para que fossem diferentes de seus pais, e se convertessem de seus caminhos e de suas más obras. As próximas mensagens que foram apresentadas por Zacarias foram obtidas de suas visões, sendo as que cinco primeiras estudadas nesta Lição, a saber:

- A primeira visão foi a do homem na murteira e dos cavalos, de quatro cores. Esses representavam que o Senhor estava vistoriando a terra. A terra estava tranquila, o Senhor a esquadrinhava e se preparava para cumprir a Sua palavra. A visão de um homem e de um anjo, na mesma pessoa, que revelava a vontade de Deus;

- A segunda visão foi a de quatro chifres e dos quatro ferreiros. Os quatro chifres foram os povos e as forças, que dispersaram entre as nações, o povo de Deus pela terra, em quatro direções, como a dos pontos cardeais. Os chifres simbolizavam o poder e a hostilidade, todos os possíveis inimigos em todas as direções. Os quatro ferreiros foram enviados para derrubar as nações, e amedrontá-las, de forma que não se rebelassem contra o reerguimento do Povo do Senhor. Para cada chifre havia um ferreiro para derrubá-la ou conte-la.

As terceira e quarta visões foram referentes a restauração e a reintrodução do povo do Senhor na Terra Prometida.

- A terceira visão tinha um homem jovem que se preparava para esquadrinhar a cidade de Jerusalém, a medindo com um cordel, para saber a sua largura e o seu comprimento. O anjo que estava perto de Zacarias, o deixou e foi ao encontro do jovem para lhe esclarecer: Jerusalém seria habitada e como as aldeias não teria muros, por causa da multidão de homens e animais que haveria nela. Com crescimento ilimitado. O retorno do povo estava protegido pelo Senhor. Israel era a “menina dos Olhos do Senhor”, o seu bem mais precioso.

- A quarta visão se refere ao sumo sacerdote Josué, que estava diante do Anjo do Senhor, estando Satanás à sua direita para lhe atrapalhar. O Senhor trocaria as vestes de Josué que estavam sujas, e se este andasse nos caminhos do Senhor, e guardasse a Sua casa, o Senhor faria vir o Renovo – o Cristo.



A quinta visão se refere a um candelabro todo de ouro, e um vaso de azeite, com sete tubos e sete lâmpadas. O candelabro era um símbolo de Israel, que seria a luz para todo o mundo. O azeite de oliveira ocupava o vaso da base e todos os tubos, mantendo a chamas acesas, assim como o Espírito Santo deveria nos encher e controlar todas as atividades de nossas vidas. Os salvos não precisam ser controlados por força, mas esses devem ser controlados e brilhar pelo Espírito Santo (4.6).

UMA MENSAGEM DE EXORTAÇÃO AO ARREPENDIMENTO (Zc 1.1-6)

O profeta Zacarias recebeu do Senhor e passou para o povo uma mensagem, que os seus pais viveram em desobediência. O povo retornado precisava tornar a se comportar como verdadeiros filhos do Senhor. Seria necessária uma mudança efetiva, para que o Senhor lhes cobrisse de bênçãos divinas. O Senhor lhes alertava para não serem como os seus antepassados, que não ouviam os profetas enviados pelo Senhor. O Senhor lhes pergunta, onde estão os vossos pais e por acaso os profetas viveriam para sempre? A oportunidade não será repetida infinitamente, as vidas são finitas e passageiras. Para restaurar a experiência conforme o plano de nosso Criador, é necessário primeiro o arrependimento, a mudança total de vida conforme os padrões divinos, deve vir a seguir e como consequência a experiência da comunhão plena com o Senhor.

AS VISÕES DE JULGAMENTO E RESTAURAÇÃO (Zc 1.7-4.14)

As cinco primeiras visões mostraram como estava a situação do povo de Israel em relação às outras nações naquele momento. Na primeira visão Zacarias viu cavalos vermelhos, baios e brancos. Isto significava que naquele momento as nações estavam em paz. Nesse tempo o povo de Deus seria consolado (v.1.13,17), mas as nações que agravaram o mal seriam castigadas (v.1.15).

Na segunda visão tem-se os quatro chifres, que dispersaram a nação de Israel, pelas quatro direções e por diversas nações. Após a dispersão o Senhor utilizaria os ferreiros, que conteriam o ímpeto das nações contra Israel e contra o seu retorno para a Terra Prometida. Na terceira visão o povo foi avisado, que a Jerusalém do retorno do povo seria uma cidade sem limites físicos e com todas as possibilidades de expansão. O povo de Deus não seria contido por limites físicos.

A quarta visão se refere ao sumo sacerdote e a forma de sua atuação. Seguindo os preceitos de Deus e apresentados pelo profeta Zacarias, para guardar a sua Casa e o povo, o Senhor faria vir o Renovo – o Cristo.

Na quinta visão há uma referência ao candelabro de ouro, com suas lâmpadas mantidas pelo azeite, sendo essa uma imagem de que Israel, o povo de Deus é a Luz do Mundo. O povo de Deus deve brilhar, sendo mantido pelo Espírito Santo. O Senhor nos utiliza para a sua obra e sem Ele nada podemos fazer. Assim como a lâmpada só brilha pelo fluxo de azeite, a nossa energia vem do Espírito Santo e só com Ele a vitória será alcançada.

CONCLUSÃO

Nos quatro primeiros capítulos do Livro de Zacarias, encontramos duas mensagens fundamentais, a saber: Para comunhão com o Senhor, precisamos de um arrependimento sincero e de uma completa mudança de atitude, mudança no modo de viver; a vitória não será alcançada nem pela força, nem pelo poder, mas pelo Espírito Santo do Senhor.

Bibliografia

Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressa em 2022).

• Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.

• Tokunboh Adeyemo/ Editor Geral. Comentário Bíblico Africano. Mundo Cristão – São Paulo – 1ª edição 2010.